

ICPREV

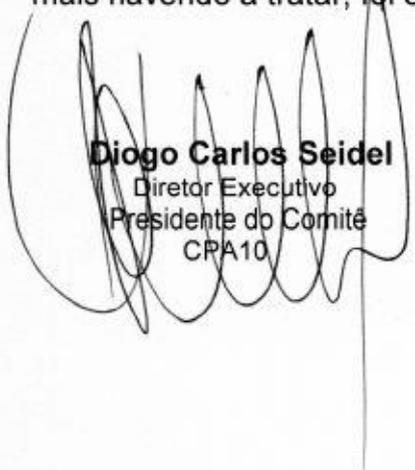
INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Lei Complementar nº 54 de 29/04/2016

Ata da **primeira reunião ordinária** do **Comitê de Investimento** do Instituto Canoinhense de Previdência - ICPREV do ano de 2019, realizada no dia 31 de janeiro de 2019.

No dia 31 de janeiro de 2019, às 15h30min foi realizada no ICPREV, a primeira reunião ordinária do Comitê de Investimentos em 2019. Na ocasião o sr. Luís Gustavo, Diretor Administrativo Financeiro do ICPREV demonstrou que o RPPS ficou com um acúmulo de 8,10 pontos percentuais de rentabilidade da carteira, com uma meta atuarial de 9,96 pontos percentuais no ano de 2018 (IPCA + 6,00%). No acumulado geral, desde sua criação em 2016, o ICPREV rentabiliza 24,00 pontos percentuais contra 23,00 pontos percentuais de meta atuarial. O patrimônio líquido total do ICPREV em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 24.537.822,31, sendo R\$ 23.338.248,36 de benefício previdenciário e o restante como caixa da taxa de administração. Isso nos dá uma posição favorável quanto ao cálculo atuarial de 2018, que estimou um saldo financeiro previdenciário para o exercício de R\$ 22.955.279,45, valor um pouco abaixo do atualmente em caixa. Referente a alocação de recursos e de sua evolução durante este período, assim como da análise de mercado para o ano de 2019, o Comitê vem demonstrando que gradualmente realiza a diversificação da carteira, sendo que finalizou o ano de 2018 com a seguinte alocação: IRF-M1 (25,84%), CDI (16,54%), IRF-M (16,03%), IMA-B (15,63%), IMA-B5 (11,25%), IMA-GERAL (6,98%), IDKA IPCA 2ª (6,03%), IBOV/IBX 50 (1,66%). Contudo, conforme análise de mercado citado acima e relatórios sobre possíveis cenários para 2019, o Comitê decide por dar continuidade na diversificação da carteira, sinalizando uma diminuição no índice IRF-M1 para aumento de fundos com títulos mais longos, como o IMA-B e IMA-B5, assim como uma entrada um pouco maior em renda variável, observando com cautela o momento oportuno para isto. Tivemos uma onda de otimismo no mês de janeiro, com o início do novo governo com as nomeações técnicas para as pastas ministeriais e no cenário internacional, em grande parte devido as relações comerciais entre EUA e China. Para o mês de fevereiro muito provável teremos a proposta da Reforma da Previdência sendo entregue ao Congresso, onde a grande dúvida é de que forma essa pauta chega ao Congresso e se ela não enfraquece durante o processo. Assim, mesmo que o cenário possa favorecer a tomada de determinados riscos, temos em mente que o funcionamento da economia, em especial a brasileira, não segue uma linha reta e possui variáveis que não conseguimos medir, além de algumas que aparecem no caminho que ainda não sabemos de sua existência. Com isso seguimos com cautela até conseguir observar uma melhor definição do cenário, principalmente em relação a reforma da previdência. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.



Diogo Carlos Seidel
Diretor Executivo
Presidente do Comitê
CPA10



Luís Gustavo Vieira de Britto
Diretor Administrativo Financeiro
Gestor de Recursos
CPA10



Luciane Wagner de Miranda
Membro do Sindicato